

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Srazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se a taxa de dactylo um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

AO MENOS ISTO

Pelos ultimos jornaes, vindos de Pernambuco, sabe-se que a colonia portugueza mandou suffragar, com sollemnes exequias, os passamentos de S. Magestade El-Rei, o snr. D. Carlos e seu augusto filho, assistindo a ellas numerosas senhoras portuguezas e pernambucanas, todo o alto elemento official, todos os portuguezes e muitos brasileiros de alta consideração commercial e financeira, militares, etc.

A igreja onde se realisou essa triste homenagem de piedade e respeito para com os infelizes martyrisados, estava coberta de pezados crepes, vendo-se no catafalco as bandeiras de Portugal e do Brazil entrelaçadas, prendendo-as uma corôa de louro com um largo laço de seda branca e preta.

Um principe da igreja subiu ao pulpito, e em sentidas phrasas fez a historia do reinado d'el-rei D. Carlos, mostrando quanto elle foi proveitoso para a nação portugueza.

O «Jornal Pequeno», importante diario pernambucano, inseriu em artigo editorial um vehemente protesto contra o nefando crime do dia 1 de fevereiro, sentindo não o podermos transcrever por falta de espaço.

Vem no nosso respeitavel collega «A Palavra» de 2 do corrente mez.

Recomendamo-lo, como boa leitura, aos nossos estimaveis leitores.

E' assim, com estes e outros actos do mais acrisolado amor patrio, que os nossos patricios residentes n'essas longinhas paragens respondem á grosseria dos jornaes republicanos e alguns monarchicos, chamando-lhes *Thalassas*, como que ridicularisando-os.

O que é realmente para admirar é que com a grosseria se misture a lisonja, quando os *Thalassas* se lembrem de nos soccorrer com os seus dinheiros.

Não o fazemos nós, não o faremos nunca, que sempre em tudo e por tudo mostramos ser a gratidão o que qualquer entidade tem de cultivar com esmero.

Não o entendem assim outros jornaes; que lhes aproveite e preste.

Debicando elles... os Buissas

«Da mesma forma repudiaram, hontem, os chefes republicanos aquella manifestação de domingo á noite, que depois de victoriar em frente das janellas do «Mundo», a victoria da republica e dos republicanos, se dirigiu ás redacções do «Illustrado», «Popular» e «Portugal», fazendo em estilhaços as janellas e caixilhos dos primeiros d'esses jornaes.»

«O que é necessario e indispensavel é que a desordem não vingue, e que Lisboa se mantenha na sua

normalidade. Basta o que basta.

(Do «Correto da Noite» de 7 d'abril.)

Sim, illustre collega, basta o que basta. Mas para que se desorienta o povo a este ponto?

Do mesimo collega, referindo-se ao «Seculo», a proposito d'elle reprovar a intervenção da força militar:

«O momento não é azado, nem para habilidades politicas, nem para escrever ao sabor de demagogos ou revoltosos.»

«Muito temos a recear e muito temos a perder»

Assim o entendemos tambem; mas illustre

collega, hade permitir que lhe digamos: só agora?

«A monarchia está agonisante; retirem-lhe o medico, e chamem-lhe o coveiro.»

(Palavras d'um tribuno republicano n'um comicio qualquer.)

Comente-se isto, para acalmação, e está bem.

Não acham?

Na berlinda das «Novidades»:

«Vós o dissestes, senhor, que fostes ministro de Estado tres vezes», referindo-se ao *sôr Cunha*, vicepresidente *in partibus*.

Mas que é que disse o *sôr Cunha*? Que Portugal, pelas mãos dos seus governos, estava todo hypothecado ao estrangeiro.

Dá certo, e muito boa piadinha.

«Quanta mais liberdade nos derem, mais havemos de querer.»

(Do «Mundo» *in illo tempore*).

Não ha duvida que este grandioso programma de partido vae sendo executado a rigor.

«Quer queiram, quer não, a republica hade fazer-se.»

(Da Vanguarda.)

Vontadinha não lhe falta, verdade, verdade; mas...

Qual mas, nem meio mas, poderá ella dizer-nos? «Os monarchicos já sabem como se liquidam reis.»

Sendo assim...

«As eleições ultimas foram as mais liberrimas que se tem feito.»

(Do «Correto da Noite»).

Na nossa berlinda

Vós o dissestes, senhor, que tendes sido presidente de ministros tantas vezes.

«A malta andava asariada pelos do *Sacré Coeur*»

(Linguagem d'um jornal republicano).

Tambem não ha duvida, e foi por isso que a dita malta apedrejou a carruagem dosr. Nuncio, insultou sacerdotes, apedrejou as janellas do «Portugal», etc.

Como *Voltaire* deixou tão bons discipulos.

«Menti, menti sempre, que na mentira alguma coisa fica.»

Edmond.

Ai que vergonha!

Ouçamos o estrangeiro:

O «Journal du Soir», redigido por diversos parlamentares francezes, em artigo de fundo assignado pelo ex-ministro, senador *Bérard*, sob o titulo «Comedia eleitoral», entre outras coisas, diz o seguinte:

«Os jornaes da Europa e do mundo inteiro annunciaram com antecencia o resultado das eleições em Portugal. Dizia-se, é certo, que o governo deixava toda a liberdade de acção aos eleitores; mas indicava-se, ao mesimo tempo, sem o erro d'uma unidade, a composição da nova camara.

Que comedia!»

Sobre o regicidio diz Angelo Paz na revista «Les Documents du Progres», que não foi isolado, mas a desforra dos partidos pelo attentado ás liberdades.

O «Salvoio» e o «Temps» attribuem a baixa nos fundos portuguezes ás desordens em Lisboa.

Os jornaes financeiros «Financial News e Gazette du Credit» apreciam desfavoravelmente o *memorandum* do conselheiro *Espregueira*.

O «Journal des Debats» refere-se á indifferença das massas pelo regicidio, e attribue-a, assim como o actual governo ter maioria, á negra ignorancia do povo, havendo ainda 75 0/10 de analfabetos.

«Como os governos são felizes quando os povos não sabem ler!»

O «Morning Post» exprime a esperanza de que os ministros de Portugal sabão ter em conta as severas lições dos recentes successos para exercer o poder que a nação acaba de lhes dar.

E tudo assim n'uma vertiginosa reportagem de descredito para Portugal.

Vae tudo bem, não ha duvida.

Trabalhou-se muito em desoito mezes, mas conseguiu-se.

E já nem das nossas grandiosas victorias d'África se fala!

Pobre Portugal, o que foste e o que és!

Não podia deixar isto de succeder, não, infelizmente.

O que se passou no dia 1 de fevereiro em Lisboa, foi e hade ser a tua eterna vergonha.

Cobriram-te de lama a tua brilhante historia.

Não gostam que se diga isto.

Mas porque se não hade dizer se isto é um facto veridico?

SOMATOSE

Na convalescença

UMA CARTA DE RAMALHO ORTIGÃO

Rei D. Carlos, o martyrisado

(Continuação)

D. Carlos I e Luiz XVI

Turgot não passou pelo martyrio infligido a João Franco. Cahiu menos tragicamente que elle. O rei D. Carlos não era o tibio e pusilanime Luiz XVI. E toda a sua definitiva gloria reside n'essa differença entre o rei de França e o rei portuguez. No meio da hostilidade geral Luiz XVI apavorado e lacrimoso, abraçado ao seu primeiro ministro perguntava: «Não haverá com effeito nada de que nos accusem e por que nos condemne?» D. Carlos não precisa de que o a pa

rem e lhe acalem o brio. Este homem raro, verdadeiro temperamento de heroe, que em qual quer disposiçao de espirito ou de corpo, sem a mais leve trepidaçao de nervos, enfiava a pistola successivas balas por buracos de fechaduras, era assim como refractario a fadiga, inacessivel ao susto. Perfeito cavalleiro a Bayard, sem medo e sem mancha, firme na consciencia do dever cumprido, e fiel a palavra dada, profundamente convicto de que mais uma vez servia o bem da sua patria mantendo inexoravelmente no poder o ultimo ministerio do seu reinado, elle transpoe o Rubicon, intemerato e sorridente. E, de certo, nunca bocca mais pura e mais firme repetiu a heroica palavra de Cesar: «Alea jacta est».

Luiz XVI fizera a Turgot no principio do seu governo a solemne promessa de nunca mais requerer do erario adelantamentos de dinheiro. Apesar d'esse compromisso, um dia de mez de maio de 1776, uma pessoa da corte apresenta-se no thesouro com um vale do rei, na importancia de meio milhão. Turgot não querendo pagar, vai ter com o soberano, que lhe diz vexado: «Arrancaram a minha assignatura. Não pude negar». —E agora? pergunta Turgot. —«Não pague», resolve o rei. Turgot não pagou. Tres dias depois achava-se destituído.

Porque morreu na gilhotina Luiz XVI? Temeraria pergunta, porque não é licito a ninguém affirmar seguramente o que succederá no futuro uma vez atacados os factores que o determinaram no passado. A historia, porém, mostrando-nos que o governo de Turgot poderia ter evitado a revolução franceza, permite-nos com alguma plausibilidade dizer: Luiz XVI morreu porque demittiu Turgot, entregando assim a corôa a camarilha que por seu turno a entregou ao Terror. Contradiçao flagrante na logica das coisas em circumstancias analogas Luiz XVI morre por ter tido a fraqueza de demittir Turgot; D. Carlos morre por ter cumprido o arriscado mas patriotico dever de não demittir João Franco.

(Continua)

CORREIO

Encontra-se na capital o sr. governador civil do districto.

Encontra-se com um ataque de «grippe» o sr. Conselheiro José Malheiro Reymão, ministro de Estado honorario, eminente parlamentar e candidato do partido regenerador-liberal por Braga.

A s. ex.ª desejamos prompto restabelecimento.

Esteve no dia 5 do corrente n'esta cidade, o sr. Affonso José Jacome, considerado negociante no Rio de Janeiro, que veio visitar o seu irmão e nosso amigo sr. Francisco Jacome.

Passa bastante incommodado o sr. João Jacintho, estimado cirurgião-dentista.

Já temos entre nós os academicos que cursam a Universidade e outras casas de ensino.

Chegon de Penafiel o nosso amigo sr. Mannel Teixeira Guimarães.

Vae a melhor dos seus encomodos o nosso bom amigo sr. José Pinto de Sousa e Castro, proprietario em Vizella.

Que as suas melhoras progridam são os nossos desejos.

Continua bastante doente o sr. dr. Armino Rodrigues, de Vizella. Desejamos as suas melhoras

DESCANSO SEMANAL

Consta-nos que uma delegaçao dos empregados de commercio d'esta cidade foi ou vai procurar o sr. administrador do concelho e expôr-lhe a muita justiça que lhes assiste e o direito, firmado em lei ainda não revogada, que lhes assiste igualmente com respeito ao descanso semanal.

O caso é simples. Por decreto do ultimo ministerio—que foi recebido com inludiveis demonstraçoens de sympathia por as classes activas do paiz—ordenou-se que todos os commerciantes, directores de fabricas ou quaesquer estabelecimentos fabris etc. concedessem a todos os seus empregados 24 horas semanais de descanso, ordinariamente e em regra ao domingo. E sabido que a cidade de Guimarães (e honramo-nos de o registar com prazer) acolheu esta medida governamental com toda a effusiva alegria e entusiasmo que ella merece e tanto que a exm.ª Camara como a illustre Associação Commercial foram de voto que se encerrassem os estabelecimentos ao domingo.

Estas disposições legales, que assim encontraram tão justo applauso, foram em seguida, por accordo unanime dos commerciantes, restringidas no sentido de concederem apenas meio dia de descanso, fechando consequentemente os seus estabelecimentos ao meio do domingo. Tem-se cumprido, em geral, semelhante disposiçao, acontecendo, porem, que uma pequena minoria se esqueceu de cumprir a lei e conserva os seus estabelecimentos abertos ao lado de outros que estão fechados, prejudicando assim os que não cumprem a lei aquelles que a cumprem.

Bastava isto para que o sr. administrador tomasse na devida consideraçao o pedido que lhe foi ou vai ser dirigido, porque, realmente, não ha razao alguma para A., que se não importa com a lei, esteja prejudicando o seu vizinho B. que é um fiel cumpridor da mesma lei. Se isto continuasse, dardes-ia o caso extravagante de

lucrarem alguns com a offensa da justiça e a sombra da complacencia das auctoridades.

Esperamos, em nome do commercio da cidade, que o caso entregue a tão boas mãos—que o são, porque s. Ex.ª já deu, a proposito dos barbeiros, a prova de que coloca acima de tudo o respeito da lei—tenha immediata, prompta e energica soluçao, de forma que a pequena minoria dos esquecidos se lembre do decreto do descanso semanal e do compromisso tomado com os seus collegas.

NOTICIARIO

Festas gualterianas

Consta-nos por pessoa auctorisada que a patriótica Direcção da Associação Commercial promotora das grandiosas festas gualterianas, vai fechar contracto com a afamada banda militar do regimento de infantaria San Fernando n.º 11 da guarniçao de Lugo—Hespanha—dirigida pelo maestro D. Roman de San José.

Tambem nos consta que a grande tourada das festas, será a Antiga Portuguesa.

Se assim for, será mais uma novidade que muito abrihantará as festas de 1908.

Vê-se pois, que a benemerita Direcção da Associação Commercial tracta de trazer para volver os elementos mais importantes que tem de abrihantar tão importantes festas, as quaes desde que foram iniciadas, tanto tem honrado a cidade de Guimarães.

Teremos pois, n'este anno, as festas gualterianas, revestidas com numeros de alto valor, sendo de esperar por esse motivo, extraordinaria concorrência de forasteiros.

Do mais que se for resolvendo, daremos as nossas informaçoens.

Firma Cunha & C.ª

Esteve no Porto a semana passada o nosso bom amigo sr. Manuel Lopes Martins, socio da acreditada firma commercial Cunha & C.ª, d'esta cidade.

Este nosso amigo foi fazer aquella cidade um sortido de pulverisadores de todos os sistemas, laças de sulphato, sulphato de cobre 1.ª qualidade e muitos outros artigos proprios do seu importante estabelecimento.

Recomendamos pois uma visita a este importante estabelecimento.

Alteração de taxas postaes

Foi publicado no «Diario do Governo» o decreto determinando que o porta das cartas seja de 25 reis por cada 20 grammas ou fracção de 20 grammas, e que a percentagem a cobrar cartas, caixas e encomendas postaes com o valor declarado, expedidas para os paizes da União Postal Universal e para as ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, seja: até 205000 reis, 20 reis; por cada 205000 ou fracção de 205000 a mais, 20 reis.

Conselheiro João Franco

Dizem de Roma em data de 8 do corrente que o sr. conselheiro João Franco allugou uma villa em Engadina, Suissa, onde tencionava passar uma temporada.

Dr. Eduardo d'Almeida

Este nosso bom amigo, intelligente e activo causidico, estabeleceu o seu escriptorio de advocacia junto ao salão que seu presado pae, o sr. Eduardo M. d'Almeida, illustre director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e digno agente do Banco de Portugal, n'esta cidade, destina para as suas operaçoens financeiras.

É um salão amplo, artisticamente disposto, sito na rua de Gil Vicente, pegado á sua casa d'habitação e que vem preencher uma lacuna que muito se fazia sentir em Guimarães.

Nascimento

No penultimo domingo deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a dedicada esposa do digno thesoureiro da Camara municipal, sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

Um risinho futuro ao innocentinho e os nossos parabens a seus extremosos paes.

Antonio José d'Oliveira Guimarães

O «Diario do Governo» publicou a seguinte informaçao:

«O consul de Portugal na Bahia communicou o fallecimento, n'aquella cidade, em 12 de fevereiro ultimo, do portuguez Antonio José de Oliveira Guimarães, natural de Guimarães, solteiro, filho de João de Oliveira e de Rosa Maria, de cujo testamento se publicam as seguintes informaçoens para conhecimento dos interessados:

Nomeia testamentarios em primeiro lugar Eduarda Mendes Barreto, em segundo seu sobrinho Joaquim da Silva Oliveira Guimarães e em terceiro seu afilhado João Paulo Mendes Barreto.

Deixa a propriedade em que morou na rua do Lyceu, na freguezia da Sé, a Eduardo Mendes Barreto, em uso-fructo, passando por sua morte a seus sobrinhos Joaquim da Silva Oliveira Guimarães, Rosa Maria e Thereza, em partes eguaes.

Deixa: a sua sobrinha Maria, 40 acçoens do Banco da Bahia, do valor de 2005000 reis cada uma; a sua irmã Joaquim da Soledade Oliveira, todos os seus bens existentes em Portugal; a seu sobrinho Joaquim da Silva Oliveira Guimarães, o activo e passivo da sua casa de negocio n'aquella cidade; a sua sobrinha Rosa, 2005000 reis; a sua sobrinha Thereza, 2005000 reis; a sua afilhada Maria, 4005000; a seu sobrinho Antonio, 4005000; a sua sobrinha Joaquina, 2005000; á Santa Casa da Misericordia de Guimarães, 2005000; a seu afilhado João Paulo Mendes Barreto, 4005000 reis.

Todos estes legados são em moeda bazeleira.

Foram muito concorridas as exequias celebradas, no dia 24 de março, no Rio de Janeiro por ini-

ciativa de Santa Casa da Misericordia, por alma de el-rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filippe.

Semana Santa

Na proxima 5.ª feira expôr-se-ha o SS. Sacramento nas seguintes igrejas e capellas.

Collegiada, Seminario, Carmo, Capuchos, Misericordia, S. Domingos, capella, S. Sebastião, S. Francisco (egreja e capella), Capuchas, S. Paio, Anjo e Trinas.

Na igreja dos Santos Passos haverá a meza dos Apostolos.

Na Collegiada haverá na quarta feira de tarde officio de Trevas, assim como na igreja da Misericordia.

D'esta igreja sahirá na quinta feira, pelas 6 horas da tarde, a procissão do Senhor «Eccu Homo», e na sexta haverá na Collegiada as solemmnissimas cerimoniaes da Paixão e Enterro.

o sermão do Enterro foi confiado ao consideravel orador sacro rev. dr. Pereira Lopes, do Porto.

Todas as pessoas preponderantes nos partidos politicos estão resolvidas a dar toda a força ao governo, para manter a ordem publico.

Concordamos plenamente. O que custa, porem, são as desigualdades d'esses paes de preponderancia.

Quando era governo o partido regenerador-liberal, não se dava força ao governo, tirava-se-lhe por todas as formas e feitios.

Não seria então a mesma Patria d'hoje?

Mas está bem. Concordamos, cas, estão os interesses do paiz.

Lucto

Está de lucto pelo fallecimento d'um seu presado enahado occorrido no Pará, Estados Unidos do Brazil, o co-proprietario da Tabacaria Havana, sr. José Pinheiro.

O finado, era ainda novo, era filho dilecto do sr. Mannel Victorino da Silva Guimarães.

A familia anojada o nosso cartão de condolencias.

Penha

Continuam insistindo comnosco para que peçamos a reparação nos Passos alli existentes, e a formoseamento dos mesmos.

Ahi fica o pedido.

Companhia das Aguas das Pedras Salgadas

Vae começar-se a pagar o dividendo d'esta companhia, que é de 65000 reis por açao.

Festa das Cruzes em Barcellos

É nos dias 2, 3 e 4 do proximo mez de maio que na linda villa de Barcellos se realisam grandes festas das Cruzes, que constarão d'um grande arraial, feira franca, touradas, festival no jardim publico, procissão e communição aos entretavos e encarcerados, «retraite» militar «aux flambeaux» etc.

Como em annos anteriores,

deve haver larga concorrência de forasteiros.

Noticias militares

Foi concedido gozar licença em Braga, ao major do regimento de infantaria 20 sr. Justino Augusto Fernandes.

Posse

Partiu no sabbado passado para Espoupede aonde foi tomar posse o novo juiz de Direito d'aquella comarca e nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio.

S. ex.a foi conduzido no magnifico automovel do nosso bom amigo sr. Alvaro Costa, que o guiava e era acompanhado pelos tambem nossos prezados amigos srs. dr. Joaquim José de Meira, João Gualdino Pereira, Joaquim Penafort Lisboa e Alvaro Penafort.

Depois de tomar posse, que revestiu um caracter de intimidade e de arreigadas sympatias, voltou a esta cidade e hontem seguiu para as suas propriedades de Cabeçudos a gosar algum tempo de licença.

Recita nas Taipas

O grupo Dramatico Joaquim Gonçalves, anexo ao Circulo Catholico de Operarios de Braga, dá um espectáculo no dia 20 do corrente, em um salão do Grande Hotel das Taipas, em beneficio do Circulo Catholico de Sande.

Levam á scena—«Ceia amargurada», comedia em 1 acto; «O Amor Fraternal»; drama em 1 acto; «O Choramigas», monologo; «Que desgraça de Nariz!», monologo e a engraçada comedia em 1 acto «Para as eleições.»

Nos intervallos far-se-ha ouvir um sexteto sob a regencia do illustre maestro sr. Joaquim Baptista.

Os bilhetes estão á venda na pharmacia do sr. Monteiro, socio do mesmo Circulo Catholico.

Donativo

O nosso prezado amigo sr. Eduardo Almeida acaba de praticar um acto de benemerencia, offerecendo a quantia de 10\$000 reis á caixa de socorros da Associação de Classe dos Operarios Surradores e Curtidores de Guimarães.

Actos d'estes nobilitam a pessoa que os pratica e não se louvam, registam-se.

Festa das Dôres

Decorreu com um brilhantismo desusado a festa das Dôres de Maria SS. que annualmente se faz no espaçoso templo de S. Francisco a expensas da Meza d'aquella importante corporação, coadjuvada por algumas damas viurranenses.

Ostentava este uma rica e luxuosa ornamentação, di-posta com gosto, pelo que mais uma vez ficou confirmada a fama que os habéis armadores Passos & Filhos gosam.

O throno estava adornado com mimo e sumptuosidade, destacando-se a «Mater Dolorosa» n'um montão de flôres, arbustos e lumes genialmente distribuidos.

O sermão, como dissemos, foi confiado ao intelligente Abbade de Anta que assegurou mais uma vez os bellos dotes oratórios do illustrado sacerdote.

Escutava-o attenta e religiosamente uma selecta concorrência, que se retirou como vidissima e bem impressionada, principalmente na parte do discurso em que o distincto orador fez um appello á Virgem das Dôres em prol de Portugal, hoje mais abalado que nunca.

Foi uma festividade religiosa que deixou gratas impressões a quem teve a felicidade de a presenciar.

A orchestra do sr. João Ignacio, auxiliada por bons elementos d'esta cidade e de fóra, mereceu largos applausos.

Principio d'incendio

Pela 1 e 1/2 horas da tarde de sexta feira passada deram algumas torres signal d'incendio, que se tinha manifestado n'um velho casabre do Sabugal.

Immediatamente compareceram os offrosos bombeiros voluntarios com algum material, que não chegou a trabalhar, sendo o pequeno incendio extinto pela visinhança.

Sagrado Viatico

Sahin hoje com toda a solemnidade da igreja parochial de N. Senhora da Oliveira o Sagrado Viatico, destinado aos entredados da freguezia e aos encarcerados.

Era acompanhado pela Irmandade do Sacramento erecta n'aquella importante parochia, pela philarmonica «Boa União» e por grande numero de anjnhos artisticamente vestidos.

Na cadeia era o Sagrado Viatico esperado pelo Corpo judicial que, em grande numero, assistiu a este religioso acto, acompanhando em seguida até á igreja a magistosa procissão.

Sob o palio conduzia a Sagrada Eucharestia o rev. Antonio Mendes Leite, digno Cura da freguezia e estimado Capellão da Casa Real.

O descanso semanal

Consta que a lei do descanso semanal vae soffrer varias emendas propostas pelo governo apoz a abertura do parlamento.

Tambem se diz que as referidas emendas serão feitas em harmonia com as reclamações recebidas de varias classes.

O incendio da rua da Magdallena em Lisboa

Fez no dia 10 do corrente um anno que em Lisboa, na rua da Magdallena, houve um terrivel incendio, que custou a vida a tantas

pessoas, e que segundo vemos em alguns jornaes, ainda nem os ossos das desgraçadas victimas foram enterrados!

Noticias do Rio de Janeiro dizem que o governo da republica comprou ao governo italiano, 3 coucaços da armada d'este paiz.

Exportação de Ovos

No periodo decorrido de janeiro a maio do anno findo foram exportados do paiz 9:522 milheiros de ovos, no valor de 90:446\$000 reis.

Contribuições

Por despacho de 31 de março ultimo foi prorogado até ao fim do corrente mez, o prazo para o pagamento das contribuições de 1907, que deviam ser pagas em janeiro.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de março de 1908

ACTIVO

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Caixa, dinheiro em cofre; Fundos fluctuantes; Acções proprias em carteira; Letras a receber; Emprestimos e contas correntes; Correspondentes no paiz; Devedores geraes; Letras protestadas e em liquidação; Emprestimos sobre hypothecas; Propriedades arrematadas; Efeitos depositados; Edifício do Banco; Moveis, casa forte e utensilios.

PASSIVO

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes Capital; Fundo de reserva; Fundo para liquidações; Depósitos á ordem; Depósitos a prazo; Dividendos a pagar; Credores geraes; Correspondentes no paiz; Credores por efeitos depositados; Lucros e perdas.

Os Directores,

Manoel Antonio da Silva Villaça, Joaquim Ferreira dos Santos.

Esmollas

Recomendamos aos corações generosos os infelizes: Josepha Rosa, viuva moradora na sua Nova de S. Antonio n.º 185 em meios para poder viver e Gaspar Machado, com 6 filhos morador atraz da capella de S. Lazaro. Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANNUNCIO

Editos de 10 dias

(2.ª Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, corrém editos de 10 dias, que se começaram a contar da segunda e ultima publicação d'esta annuncição, citando quaesquer credores incertos, para no dito prazo de dez dias finda ja ultima publicação d'este annuncição deduzirem artigos de preferencia, querendo, sobre a quantia liquida de 74: 657 reis, que aos executados Manoel Alves da Costa Pinto e mulher Anna Rosa de Faria, elle ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e ella residente no logar do Miradouro freguezia de Creixonil, d'esta comarca, pertenceu no inventario orphanologico a que n'este Juizo se procedeu pelo cartorio do 4.º officio por obitório de Rosa Alves, casada que foi com Bernardino Francisco de Faria, da freguezia de Infias d'esta comarca.

A referida quantia achase depositada na Caixa Geral de depositos e foi devidamente penhorada na execução movida por Manoel Alves da Silva Cosme, d'esta cidade contra os

mencionados executados.

Guimarães, 9 de Abril de 1908.

Verifiquei

Silva Leal.

O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

As tosses, ronquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluch etc

Varios encommodos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPAREVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitu seguro e ininterrupto brilhantemente comprovados pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os têm usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis.

A venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: pra Rodmacia rgo Dias, rua da Rainha.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

A loja do FERNANDES, pois

PREÇOS CONVIVATIVOS



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virgínia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as peças feitas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, tonettes, bonnetes, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se ceteram durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo. Correspondencia: Serção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Manera de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das creanças, dos casacos, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das laminas: Moldes de cortas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4240 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alteruados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição
Anno 5\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 4\$300 reis

2.ª edição
Anno 4\$000. Sem. 2\$500.
Trim. 4\$400 reis

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance:

Revolta absolutista de 1823, conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; ntrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria I e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei Chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o revolvelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; etc.

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasticamente e detrahiamente nos theatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do SA da Bandeira, 195, 1.º, 1.º ORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passão entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta rdacção 33 (

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANICISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toulinegra do Moimho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que flocaram do seu fundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, culpadess perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura do bravo da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos da como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois seluco a que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolhet estolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertran José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE—Em 13 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE—EM 27 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 36\$500 reis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

CLYDE—Em 14 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 20 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE—Em 28 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 33\$500 reis

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class se escolher os helychos á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamo, toda a antecipaço.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Co.

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães Luiz José Gonçalves Basto.